

BERNARDO MONTEVERDE

60 ANOS CONSTRUTIVOS



Cumprimentando Mario Andreazza, como ele, também agraciado como Pioneiro de Brasília.

Todos os pioneiros de Brasília conhecem Bernardo Monteverde e sua participação na epopéia vivida no planalto central quando da implantação do Governo de um país continental no cerrado goiano. E seu nome é também lembrado em dezenas de municípios e logradouros por onde andou, construindo e edificando, erigindo prédios e escolas ao longo de mais de 60 anos de uma vida que se constitui em saga de honestidade, lisura e fundamentalmente, de uma filosofia empresarial cujo maior sentido é o da valorização do homem, sintetizada no tema "como é bom ser bom" quase uma máxima da Monteverde - Engenharia, Comércio e Indústria S/A. O jovem catarinense de Joinville, que saiu de sua casa para ganhar o mundo, jamais sonhou que profundas modificações se operariam em si e o fariam, como o fizeram, conquistar a admiração e o respeito de seus contem-

porâneos no mundo frio e impessoal dos negócios.

O empresário Bernardo Monteverde que o repórter encontrou na espaçosa sede do edifício Monteverde em Brasília, não é mais o marinheiro que nos idos de 1920 percorria as vias fluviais do país ou o construtor que gostava de desafios e nem mesmo o pioneiro da Brasília poeirenta e inacabada dos anos 60: calmo, tranquilo, hoje com 74 anos, voltado para os aspectos administrativos da entidade que criou e que absorveu o melhor de seus esforços - e os documentos aí estão para demonstrar - tornando-se uma das mais completas firmas de engenharia do país, além de setores de asseio e conservação, com "know-how" próprio e que presta inestimáveis serviços aos segmentos públicos e privados da vida nacional.

ALGUNS TÍTULOS DE BERNARDO MONTEVERDE

- Em 1960, na fundação de Brasília, recebeu do presidente Juscelino Kubitschek pergaminho manifestando gratidão por ter contribuído para com a inauguração da nova capital; Cidadão Cuiabano, por ter construído o aeroporto internacional daquele Estado e doado um educandário

para menores abandonados no município de Mutum; Cidadão Paraense, em razão da construção de um Centro Social para o Ministério da Agricultura; Cidadão de Itabuna (Bahia); Amigo dos Bombeiros do DF por sua ação social junto aos filhos dos soldados do fogo; Benemérito

do Projeto Marechal Rondon; Medalha de Honra ao Mérito outorgada pela classe operária do Rio de Janeiro, através do Sindicato classista; Pioneiro de Brasília; Empresário Destaque - 1984, além de várias moções por mérito.